

MINHA BIOGRAFIA

“O coração do homem planeja o seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os passos” (Prov. 16:9).

No dia 04 de setembro de 1946, às 12:00 horas, em uma humilde casa da Zona Rural do Município de Jacupiranga, Estado de São Paulo, permitiu Deus que eu viesse à luz, recebendo o nome de PAULO MONTEIRO, segundo na ordem da filiação, fruto da sagrada união de meus saudosos pais JOÃO PIRES MONTEIRO e EULÁRIA PEREIRA DE LARA MONTEIRO.

À época do meu nascimento, meus pais já haviam aceitado a Jesus como o único e suficiente Salvador, tornando-se membros da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Jacupiranga, Ministério de Santos, profissão de fé que mantiveram viva em seus corações até a morte.

Ainda recém-nascido, fui apresentado pelos meus pais junto ao Altar da Igreja sede da Assembleia de Deus em Jacupiranga, com votos de minha mãe para que eu fosse obreiro na Casa do Senhor, promessa solene que frutificou. De fato, no ano de 1962 submeti-me ao Batismo, por imersão, em um dos rios que margeia a cidade e, ao longo de minha existência, venho servindo ao Senhor com alegria - e assim o farei enquanto viver -, participando do Ministério da Música como instrumentista e coralista nas Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus em Jacupiranga, São Caetano do Sul e São Paulo. Há 38 anos sou membro da Assembleia de Deus em São Paulo, Ministério do Belém.

Ao todo, meus pais tiveram 9 filhos, nesta ordem: CELINA, PAULO, SUELI (*in memoriam*), MARIA OLINDA (*in memoriam*),



OSVALDO, SAMUEL, GLÁUCIA, NELSON e NELCI, formando uma grande Família.

Poucos naquela época e lugar ousavam sonhar além do que os olhos podiam ver. Mas eu ousei, ainda com tenra idade.

Desde que alcancei a idade escolar e me foi possível caminhar sozinho por longa estrada barrenta até o estabelecimento escolar, iniciei minha caminhada estudantil e, após exaustivas jornadas, no ano de 1959 concluí o quarto ano do Curso Primário junto ao Grupo Escolar Estadual de Jacupiranga. Até então, os Cursos Ginásial e Colegial funcionavam somente durante o dia, o que me impedia de continuar os estudos porque precisava trabalhar.

Quando o CURSO GINÁSIAL noturno foi autorizado a funcionar, mercê da iniciativa política do saudoso Vereador e irmão na fé JOSÉ CÂNDIDO, que não mediu esforços para atender às minhas insistentes reivindicações, de pronto matriculei-me no Colégio e Escola Normal Estadual de Jacupiranga, vindo a concluir o quarto ano do CURSO GINÁSIAL em dezembro de 1971. A partir daí, os meus estudos não sofreram solução de continuidade.

Estudei os dois primeiros anos do CURSO COLEGIAL no Colégio e Escola Normal Estadual de Jacupiranga, e o terceiro ano na Escola Estadual Coronel Bonifácio de Carvalho da cidade de São Caetano do Sul, para onde me mudei com a minha Família no início de 1974, com o objetivo de dar continuidade aos estudos, tendo concluído o curso secundário no mês de dezembro do mesmo ano.

Após um ano de preparação para o vestibular, no ano de 1976 iniciei o Curso na Faculdade de Direito das Faculdades



Metropolitanas Unidas sediada em São Paulo, onde me formei e colei grau em Direito no ano de 1981. No mesmo ano fui aprovado no exame da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo.

Simultaneamente aos estudos na Faculdade de Direito, no ano de 1976 conclui o Curso de Especialização em Direito Interdisciplinar da Previdência Social na Universidade de São Paulo.

Por motivo de trabalho, mas sem interromper os estudos, transferi o domicílio do lar, sucessivamente, para a cidade de Mairiporã (ano de 1980), e para a pujante Capital Bandeirante (ano de 1989), fincando raízes com minha Família no acolhedor Subdistrito do Belenzinho.

Mesmo depois de concluído o Curso de Direito, continuei a estudar intensamente, agora em cursos especializados, com o objetivo de me preparar para o Concurso de Ingresso na Magistratura.

A pós-graduação veio depois, em contexto histórico relatado mais adiante, mesmo porque a vida terrena é considerada um exercício contínuo de estudos, aprendizados e experiências - *lifelong learning* como se falou alhures.

Enfim, por bondade de Deus, fui galardoado com a aprovação no 150º Concurso de Ingresso na Magistratura Bandeirante realizado pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, tendo sido nomeado pelo Governador do Estado, por Decreto de 01/03/1985, para exercer o Cargo de Juiz Substituto da 34ª Circunscrição Judiciária – Piracicaba, obtendo ascensão ao Cargo



de Juiz de Direito em 05/11/1985, quando assumi, como Juiz titular, a Comarca de Itaporanga.

Premido pela necessidade do sustento próprio e da Família, antes mesmo de iniciar o Curso Ginásial, desempenhei algumas atividades laborativas paralelamente aos estudos, dentre elas a de relojoeiro e, no ano de 1963, comecei a trabalhar como auxiliar no Cartório de Registro Civil de Jacupiranga, cujo serviço me despertou o interesse pelo estudo do Direito e o desejo de um dia ser Juiz de Direito.

Enquanto serventuário da justiça, passei de auxiliar à função de escrevente habilitado, Oficial Maior e Escrivão Substituto, tendo prestado serviços ininterruptos nos Cartórios de Registro Civil, Tabelionato e Registro de Imóveis de Jacupiranga (1963-1974), Primeiro Tabelionato de Notas de São Caetano do Sul (1974-1980) e Primeiro Tabelionato e Registro de Imóveis de Mairiporã (1980-1985).

Na carreira de Magistrado, desempenhei com afincamento, desvelo e abnegação a atividade jurisdicional nas seguintes Comarcas: Piracicaba, Capivari, Registro e Itaporanga (1985); Itapeva (1985-1987); Comarca de São Paulo, Capital, a partir de 1987 até a aposentadoria. Nesta derradeira Entrância, exerci a função judicante nos Foros Regionais de São Miguel Paulista, Penha de França, Foro Central Cível e Criminal, Foro das Execuções Fiscais e, por último, no Foro Regional I (Cível) de Santana, até a aposentadoria. Nestas Comarcas, acumulei as atividades judicantes na Justiça Eleitoral e, inclusive, na Justiça do Trabalho onde a justiça especializada não exercia jurisdição.



Após a aposentadoria, passei a integrar a Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, como advogado regularmente inscrito, trabalho profissional que venho desempenhando com lhanza, eticidade, independência e destemor, há mais de 38 anos, sempre voltado à intransigente defesa dos direitos e garantias individuais do cidadão, mormente dos moradores da Capital Bandeirante que acorrem ao meu escritório, conforme inúmeras ações promovidas perante as Varas da Fazenda Pública da Comarca da Capital, Tribunal de Justiça do Estado e Tribunais Superiores da República.

Como advogado, prestei assistência jurídica, *pro bono*, à ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE E PROMOCIONAL BELÉM/SP, tendo-a defendido em Juízo e fora dele, por alguns anos, inclusive perante o Tribunal de Contas da União, durante o tempo em que a entidade foi presidida e administrada pela saudosa Missionária WANDA FREIRE COSTA.

O sagrado e constitucional direito à liberdade de religião também mereceu especial atenção do meu escritório de advocacia, com defesas bem-sucedidas em ações judiciais, as quais, de alguma forma, visavam coartar o direito de livre exercício de cultos e a proteção a locais de sua ministração envolvendo a centenária Igreja Evangélica Assembleia de Deus em São Paulo - Ministério do Belém, sob a Presidência do iluminado Pastor JOSÉ WELLINGTON BEZERRA DA COSTA, a quem rendo as mais efusivas homenagens.

O exercício da advocacia, como qualquer outra atividade profissional, exige do operador aprimoramentos constantes para fazer frente à evolução do Direito e seus desafios. E foi com este desiderato que, mesmo aposentado da magistratura, aventurei-me



a duas pós-graduações, uma na Escola Paulista da Magistratura - Instituição de Ensino mantida pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo -, tendo como tema de concentração o Direito Notarial/Registral Brasileiro, concluída no ano de 2012, e outra, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Portugal, focada no Direito de Propriedade e Direito Ambiental, concluída em 2016.

Todavia, ressalvada a prevalência do meu relacionamento e comunhão com Deus desde o nascimento, esta singela biografia perderia o brilho e o próprio valor, caso não voltasse à linha do tempo para relatar os relevantes eventos que, a par da trajetória estudantil e profissional, marcaram sobremaneira a minha vida.

Foi em Jacupiranga que conheci a jovem IVANIR ALVES MONTEIRO, fiel e dedicada serva de Deus, com a qual me casei no dia 06 de junho de 1968, nascendo desta Sagrada União os meus queridos filhos PAULO MONTEIRO JUNIOR e CÉSAR AUGUSTO MONTEIRO.

Segundo as Sagradas Escrituras (Prov. 18:22): *"Aquele que encontra uma esposa, acha o bem, e alcança a benevolência de Deus"*. Assim sucedeu comigo.

IVANIR ou IVANIRZINHA como a chamavam carinhosamente alguns amigos, esposa modelar, dedicou toda sua vida ao cuidado do lar e da Família constituída, sempre apoiando e incentivando o meu trabalho, estudo e as sucessivas mudanças de residências, jamais se esquecendo de servir ao Senhor com alegria. Mas, no ano de 1988, Deus a recolheu às Mansões Celestiais, deixando sua partida marca indelével em meu coração.

Contudo, aprouve Deus, novamente, alcançar-me com sua incomensurável benevolência, concedendo-me como esposa a jovem VALÉRIA CROCCO MONTEIRO, fiel serva de Deus e membro da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, Ministério do Belém, vindo à luz desta Santa União os queridos filhos LUCAS CROCCO MONTEIRO e RAPHAEL CROCCO MONTEIRO.

Meus filhos me brindaram com lidas noras, fiéis e dedicadas servas de Deus, igualmente membros da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em São Paulo - Ministério do Belém - **minhas filhas de coração** -, pela ordem: QUEILA MOREIRA DA ROCHA MONTEIRO (esposa de Paulo Monteiro Jr), ROSANA FREIRE DELGADO MONTEIRO (esposa de César Augusto Monteiro), VIVIAN COSTA E SILVA CROCCO MONTEIRO (esposa de Lucas Crocco Monteiro) e LARISSA FERNANDES CROCCO MONTEIRO (esposa de Raphael Crocco Monteiro).

As bençãos de Deus jamais cessaram em minha vida, cumprindo-se, inclusive, a promessa registrada em Salmos 128:5-6: *"O Senhor te abençoará desde Sião...E verás os filhos de teus filhos..."*

De fato, fui alçado à posição de avô dos lindos netos CESAR AUGUSTO MONTEIRO FILHO (hoje adolescente) e DANIEL AUGUSTO DELGADO MONTEIRO (filhos dos meus filhos Rosana e César Augusto), NÍCOLAS COSTA CROCCO MONTEIRO e ARTHUR COSTA CROCCO MONTEIRO (filhos dos meus filhos Vivian e Lucas) e OLÍVIA FERNANDES CROCCO MONTEIRO (filha dos meus filhos Larissa e Raphael). Quanta fofura, meu Deus!

Enfim, Deus me proporcionou a formação de uma Grande Família, com expectativa de expansão da heráldica progênie.



Hoje conto com 79 anos de idade, quase octogenário, e vivo feliz com o meu Deus e minha Família.

Ao longo de minha trajetória, Deus me deu forças para equilibrar o trabalho, os estudos e os laços do lar. Casado e pai, sempre ao lado de minha linda Família - fonte de amor incondicional e apoio emocional -, foi-me possível construir uma vida que reflete os mesmos valores que me guiaram desde a infância: fé em Deus, honestidade, trabalho e amor.

Durante todo esse tempo conquistei bons amigos, meus irmãos na fé, escusando-me de não os nominar para evitar indevida omissão.

Aposentado da Magistratura, mas ainda ativo na advocacia há mais de três décadas, mantive firme o propósito de sempre servir ao Senhor, jamais me esquecendo de seus benefícios, bem como o compromisso que nasceu naquele cartório de Registro Civil de Jacupiranga: o compromisso com a justiça, não como instituição apenas, mas como modo de ser e de estar em sociedade como cidadão prestante.

Não se olvida que cada etapa de minha existência, contada mais amiúde e sem deixar escapar nenhuma de suas nuances e matizes, ocuparia algumas dezenas de páginas e poderia cansar o leitor. Por isso, optei pela sintetização.

Eis, portanto, a minha biografia contada em resumo - *per summa capita*.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2026

- PAULO MONTEIRO